

# SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP



**Quarta, 21/8, é dia de CADE e de mobilização com ato em SP e atividades nos campi.**

**Nossa greve ganha novos apoios!**

**E**sta quarta-feira, 21 de agosto, é dia de sessão do CADE, onde nossos representantes vão defender as reivindicações da categoria (avançar na equiparação, implantar o vale-refeição). É dia de mobilização: paralisações (onde não há greve), cafés coletivos, organização dos trabalhadores para assistirem juntos a sessão do CADE a partir das 9h etc. Participe! Em São Paulo, em frente à reitoria, vai acontecer um ato público com caravanas vindas de vários campi.

Além das unidades em greve (Araraquara, Assis, Bauru, Prudente, Marília, Jaboticabal), há outras sete em estado de greve (Araçatuba, Botucatu, Guaratinguetá, Ilha Solteira, Rio Preto, São José dos Campos e Tupã). Os campi de Dracena, Sorocaba e Guaratinguetá farão paralisação e atividades coletivas para acompanhar o CADE na quarta.



## Apoios e moções

Após duas semanas de deflagração do movimento, a greve dos servidores técnico-administrativos da Unesp, iniciada em 5/8, segue recebendo apoios de diversos segmentos. Os mais recentes chegaram do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Presidente Prudente (Sintrapp) e da deputada estadual Márcia Lia (PT).

Citando a reivindicação pela equiparação salarial com os companheiros e companheiras da USP, a moção do Sintrapp ressalta: *“Estamos ao lado dos servidores nesta jornada e acreditamos na necessidade urgente de uma resposta justa e adequada por parte da Reitoria.”*

Além de manifestar seu apoio, a deputada Márcia Lia apresentou à Assembleia Legislativa (Alesp) proposta de moção em nome da casa legislativa. Lembrando que a luta pela equiparação já tem 14 anos, a parlamentar ressalta a importância de haver equidade na remuneração entre as universidades estaduais paulistas, *“injustiça que precisa ser corrigida com urgência”*. Ela também defende a implantação do vale-refeição na Unesp, de modo isonômico ao existente na USP e na Unicamp.

A greve já recebeu outros apoios importantes, como a moção enviada pelo Fórum das Seis, que reúne os sindicatos e entidades estudantis das três universidades estaduais e do Centro Paula Souza. Várias congregações locais também aprovaram moções em prol das reivindicações da categoria.

**Depende da vontade política dos gestores da Unesp dar continuidade e avançar na equiparação. A implantação de mais uma referência ainda este ano e a criação do VR são possíveis e justas!**